

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-30

Registo

PT/BPARLSR/PRQ/AGH13 - Paróquia de São Mateus

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/PRQ/AGH13
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Paróquia de São Mateus
<b>Título paralelo</b>	Batismos, casamentos e óbitos
<b>Datas de produção</b>	1641-06-23 - 1911-03-31
<b>Dimensão e suporte</b>	135 livros
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>Produtor</b>	Paróquia de São Mateus
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>São Mateus da Calheta é uma freguesia rural e piscatória, com 6,29 km<sup>2</sup> de área e 3 757 habitantes, tendo em conta os censos de 2011.</p> <p>A freguesia dista cerca de 4 km da cidade de Angra do Heroísmo. É anterior ao ano de 1560 a sua elevação a freguesia, antes curato de Santa Bárbara. É limitada a sul pela orla marítima, a Norte pela freguesia da Terra Chã, a Este pela de São Pedro e a Oeste pela de São Bartolomeu dos Regatos. É de superfície plana, com um clima aprazível, e relativamente pequena (a segunda mais pequena do concelho), mas tem um densidade populacional significativa comparada com as restantes freguesias do concelho.</p> <p>Sendo por excelência tradicionalmente piscatória, 15% da população dedica-se à Pesca. Aqui se encontra o maior porto de pesca artesanal da ilha e um dos maiores dos Açores. A pesca tem sido ao longo dos anos um pólo de desenvolvimento económico importante para a freguesia e para a ilha em geral, sendo este porto o que abastece praticamente toda a ilha Terceira. A maior parte do peixe capturado é exportada para o continente português, para comunidades portuguesas residentes na América e Canadá e também para alguns países da Europa.</p> <p>Inserindo-se na periferia da cidade de Angra do Heroísmo, e apesar das profissões tradicionais desta freguesia continuarem a ser a pesca e agro-pecuária, há hoje uma vasta maioria dos habitantes que trabalha no sector terciário.</p> <p>Apesar de reter vida própria e não poder em sentido estrito ser considerada uma povoação dormitório, a localidade assumiu ao longo das últimas décadas um carácter suburbano que torna a sua sócio-economia distinta no contexto do sudoeste da ilha.</p> <p>O orago da Paróquia é São Mateus.</p>
<b>Localidade</b>	Freguesia de São Mateus
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Após o Concílio de Trento (1545-1563) foi introduzido lentamente o uso do registo paroquial no nosso país, embora, já antes nas constituições diocesanas, celebradas em Lisboa, em 1563, ficasse determinado que "em cada igreja houvesse um livro em que se escrevesse os batizados e finados".</p> <p>No decorrer da proclamação da República é imposto pelo Estado Português a existência de um Registo Civil para todos, plasmada na publicação do Código de 19 de fevereiro de 1911. Este regulamento além de obrigar ao uso do registo civil para registar os atos de nascimento, casamento e óbito (entre outros), impõe a primazia do registo civil sobre a versão religiosa. A obrigatoriedade da entrega de todos os livros paroquiais para uso nas Conservatórias do Registo Civil decretada neste código teve como efeito prático que esses livros se encontrem atualmente nos acervos dos Arquivos Distritais.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Contém os livros de registo de batismos, casamentos e óbitos.</p> <p>Alguns livros contém informação sobre Róis de Crismados.</p> <p>Inclui, ainda, livros de reconhecimentos e rol de confessados.</p>
<b>Sistema de organização</b>	Ordenação cronológica por séries.
<b>Condições de acesso</b>	Comunicáveis, conforme previsto no DL n.º 16/93, de 23/01 (Art.º 17.º) - Regime Geral de Arquivos e do Património Arquivístico e na Lei n.º 107/2001, de 08/09 (Art.º 73.º) - Lei de Bases do Património Cultural.
<b>Condições de reprodução</b>	<p>Impressão livre das digitalizações on-line</p> <p>Certidões por solicitação</p> <p>Livre reprodução desde que o estado de conservação o permita e determinações legais.</p> <p>Sujeito à tabela de emolumentos.</p>
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário on-line (Archeevo) e Guia.
<b>Existência e localização de originais</b>	Dépósito Intermédio - Bloco 3; Estante 3; Prateleira 5; Estante 4; Prateleira 1 e 2.

**Existência e localização de cópias**

<http://www.culturacores.azores.gov.pt/ig/registos/default.aspx?serie=0&ilha=1&concelho=10>

Microfilmes: rl 31, item 3-10; rl 32, item 1-8 (Casa Forte).

**Notas**

Os documentos encontram-se digitalizados e podem ser consultados através do link que está acima indicado na Documentação associada - existência e localização de cópias.

No fim do livro de batismos nº. 1, entre os fólhos 53 e 85, encontram-se registados termos de casamentos correspondentes às datas extremas de 1642.09.29 a 1690.01.08. No entanto, foi criada uma Unidade de Instalação (0001), com estas datas e nota.